



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

# **GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2011**

**Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH**

**Fortaleza, março de 2012**



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**GOVERNADOR**

Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**

Domingos Gomes de Aguiar Filho

**SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

César Augusto Pinheiro

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**

Fátima Coelho Benevides Falcão

**ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL**

Francisca Isabel Vieira Carvalhedo

**EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG**

Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Fátima Coelho Benevides Falcão

Francisco José Rodrigues Freire Júnior

Maria Neuman Ribeiro Moreira

Christiane de Sousa Peixoto – Colaboração técnica

**COLABORAÇÃO TÉCNICA SEPLAG**

Antenor Barbosa Filho

Karine Machado C. Fontenele

Maria Carmelita Sampaio Colares

## SUMÁRIO

### POLÍTICA SETORIAL

#### I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

##### 1. RESULTADO SETORIAL: ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

###### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

###### 1.2. Relação Produto -Resultado

###### 1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 1.2.2. Influência Produto-Resultado

##### 2. RESULTADO SETORIAL: CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA

###### 2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

###### 2.2. Relação Produto-Resultado

###### 2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 2.2.2. Influência Produto-Resultado

##### 3. RESULTADO SETORIAL: FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

###### 3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

###### 3.2. Relação Produto-Resultado

###### 3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 3.2.2. Influência Produto-Resultado

##### 4. RESULTADO SETORIAL: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

###### 4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4

###### 4.2. Relação Produto-Resultado

###### 4.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 4.2.2. Influência Produto-Resultado

#### II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

#### III. LIÇÕES APRENDIDAS

## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS Janeiro a Dezembro de 2011**

### **Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH**

#### **POLÍTICA SETORIAL**

A Política Estadual de Recursos Hídricos do Ceará é orientada pelo Plano Estadual dos Recursos Hídricos - PLANERH e pela Lei Estadual dos Recursos Hídricos Nº 14.844 de 28 de dezembro de 2010 que foi revisada e atualizada, com a participação dos Comitês de Bacia e aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH.

Com base nesses instrumentos e com o objetivo de garantir a sustentabilidade hídrica, através do balanço favorável da oferta e da demanda de água, o Governo do Estado do Ceará, vem desenvolvendo, através da Secretaria dos Recursos Hídricos e suas vinculadas, Superintendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA e Companhia de Gerenciamento de Recursos Hídricos - COGERH, ações estruturantes na Política Estadual de Recursos Hídricos. As ações são planejadas com foco no abastecimento humano e no desenvolvimento econômico industrial, turístico, de lazer, de irrigação e aquicultura, além da gestão racional da água em congruência com a preservação do meio ambiente, visando a melhoria da qualidade de vida do povo cearense.

Inserida nos Eixos “Economia para uma Vida Melhor” e no de “Gestão Ética, Eficiente e Participativa”, a Política Estadual dos Recursos Hídricos do Ceará, objetiva alcançar os resultados setoriais: Capacidade de Transferência Hídrica Ampliada; Acumulação hídrica Ampliada; Famílias Rurais Beneficiadas com Abastecimento de Água e Participação da Sociedade Organizada na Gestão dos Recursos Hídricos.

Em relação à “Capacidade de Transferência Hídrica Ampliada”, a SRH vem realizando ações direcionadas à implementação da infraestrutura hídrica, visando a integração de bacias, concluindo as obras do Eixo de Integração, além do sistema de Transposição do Açude Orós para o Feiticeiro e conclusão de adutoras em diversos municípios.

Destaca-se, como obras complementares e não menos importante, a construção de redes de distribuição de água e barragens subterrâneas em localidades e assentamentos ao longo de trechos do Eixão, possibilitando acesso à água a uma população de aproximadamente 4.280 pessoas, ao longo do empreendimento.

Dando continuidade à política de integração de Bacias Hidrográficas, destaca-se a elaboração dos Estudos Básicos do Cinturão das Águas (CAC), concluído em 2011. A obra em questão terá relevante função social no atendimento ao abastecimento humano da região do Cariri que possui alta densidade demográfica, permitindo ainda agregar valor ao PIB, tendo em vista possibilitar condições propícias para implantação de novos parques industriais.

Com intuito de Garantir o Abastecimento de Água à População Rural, a SOHIDRA implementou inúmeras obras difusas beneficiando uma média de 20.000 famílias por ano com a construção de poços e a instalação e recuperação de sistemas simplificados de abastecimento de água. Outras ações estão sendo desenvolvidas pela SRH com o mesmo objetivo através dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.

Na área de conservação hidroambiental das microbacias, a SRH está trabalhando no projeto de implantação de infraestrutura e atividades produtivas, nas áreas de influência das agrovilas e do entorno dos açudes, construídos e em construção. A ação constitui um dos projetos prioritários da SRH na busca de formas de promoção de sustentabilidade das populações rurais atingidas pelas obras de construção de barragens, mitigando assim os efeitos sociais e econômicos das obras e corrigindo o processo de degradação ambiental.

A gestão da água no Estado do Ceará é de responsabilidade da SRH através de suas vinculadas (COGERH e SOHIDRA), cabendo à COGERH executar o gerenciamento dos recursos hídricos do Estado, de forma integrada, descentralizada e participativa, tendo como copartícipe o Comitê de Bacias Hidrográficas, contando com o apoio das Comissões Gestoras.

Quanto à implementação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos, é de responsabilidade da SRH conceder outorgas de uso de água bruta, tendo como finalidade o uso racional da água e licenças para a execução de obras hídricas, objetivando o combate à sua construção indiscriminada. Além disso, a Secretaria faz fiscalizações em campanhas conjuntas com a SEMACE, apoiadas em Convênio assinado entre CONPAM, SEMACE, SRH e COGERH visando o combate ao uso clandestino e a proteção aos recursos hídricos. Destaca-se ainda a realização do cadastro dos usuários de água bruta em várias regiões do Estado, constituindo uma etapa para a regularização do uso na qual é possibilitado conhecer as demandas e a viabilidade da cobrança pelo uso da água.

## I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. (%) 2011/2006
<b>SRH</b>							
<b>1. Acumulação hídrica ampliada</b>							
Capacidade hídrica dos açudes estaduais (Milhão de m <sup>3</sup> )	7.182	7.182	7.192	7.229	7.229	7.404	3,09
<b>2. Capacidade de transferência hídrica ampliada</b>							
Capacidade de transferência hídrica (m <sup>3</sup> /s)	31,81	31,81	31,89	31,89	31,91	32,07	0,82
<b>3. Famílias rurais beneficiadas com abastecimento de água</b>							
Famílias Rurais beneficiadas com Abastecimento d'água (1)	34.582	9.511	25.970	42.420	36.177	39.410	13,96
<b>4. Participação da sociedade organizada na gestão dos recursos hídricos</b>							
Nº de pessoas envolvidas nos comitês de Bacias	364	434	455	484	484	494	35,71

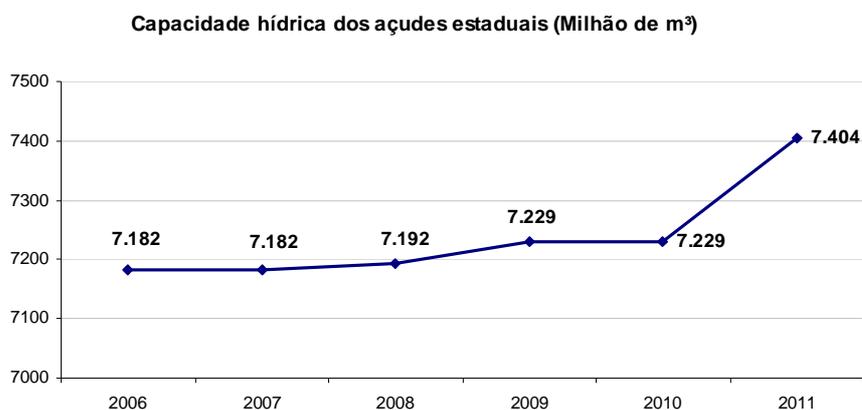
(1) Inclui famílias beneficiadas com projetos da SRH/SOHIDRA e SDA.

## 1. RESULTADO SETORIAL: ACUMULAÇÃO HÍDRICA AMPLIADA

### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

#### 1.1.1. Capacidade hídrica dos açudes estaduais (Milhão de m<sup>3</sup>)

A capacidade de acumulação hídrica dos açudes estaduais ao longo do período de 2006 a 2011 alcançou o volume de 7.404 milhões de m<sup>3</sup> de água, e apresentou uma variação positiva de 3,1 % no período em análise, equivalente a um incremento de 222 milhões de m<sup>3</sup> de água. Analisando este crescimento em percentual, percebe-se que o incremento foi pequeno, porém significativo quando se observam os impactos positivos causados pelas obras de construção de barragens. No ano de 2007, não houve crescimento do indicador, porém encontrava-se em execução o Açude Pesqueiro. Em 2008 foi concluído o Açude Pesqueiro, que aumentou a acumulação hídrica em 9,8 milhões de m<sup>3</sup>, o Açude João Guerra com 4,43 milhões de m<sup>3</sup> e a Construção e Ampliação do Sangradouro da Barragem Batente com 33 milhões de m<sup>3</sup>. Em 2010, não houve incremento ao indicador devido à problemas relacionados, principalmente, à desapropriação, atraso no repasse de recursos federais e algumas adequações aos projetos. No ano de 2011 foram concluídas as seguintes barragens: Missi com capacidade de acumulação de 65,301 milhões de m<sup>3</sup>, em Miráima; Riacho da Serra com 23,47 milhões de m<sup>3</sup>, em Alto Santo; Umari com 35,040 milhões de m<sup>3</sup>, em Madalena; Jenipapeiro com 43,400 milhões de m<sup>3</sup>, em Baixio, estas obras contribuíram de forma significativa na evolução do indicador de acumulação hídrica. É importante destacar que encontra-se em execução com previsão de término para 2012 as obras das Barragens Gameleira em Itapipoca, Mamoeiro em Antonina do Norte, Jatobá em Ipueiras. Além das barragens citadas acima, foi concluída a barragem Barrinha, que não estava no planejamento inicial, com capacidade de 8 milhões de m<sup>3</sup>.



### 1.2. Relação Produto-Resultado

#### 1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o semiárido - Pró – Água - (055)** – O produto barragem construída é o único que contribui para o resultado setorial Acumulação Hídrica Ampliada. No ano de 2011, dentro deste programa foram concluídas duas barragens; Missi e Riacho da Serra, alcançando a meta estabelecida.

Para análise de desempenho dos produtos em relação ao cumprimento de metas foi utilizada a seguinte regra:

Desempenho Positivo: para realização de 70% ou mais da meta estabelecida;

Desempenho neutro: situações onde o realizado se situar no intervalo de 50% a 70% do programado;

Desempenho negativo: quando o realizado atingir menos de 50% da meta.

O indicador “Percentual construção da Barragem Missi” (Meta: 37; Realizado: 37), alcançou 100% da meta estabelecida para o ano de 2011, resultando em um desempenho positivo e execução acumulada de 100% da obra. Dentre os fatores que contribuíram para este cenário, destaca-se a liberação dos recursos pelo governo federal. Esta obra funcionará como fonte hídrica da adutora de Amontada.

O “Percentual de construção da Barragem Riacho da Serra” (Meta: 15; Realizado: 15), atingiu 100% do resultado esperado para o ano de 2011, configurando-se num desempenho positivo e execução acumulada de 100% da obra. Destaca-se como fator relevante para a conclusão da obra em 2011, o repasse de recursos do Governo Federal em tempo hábil. Esta obra servirá como fonte hídrica para a adutora de Amontada.

**Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional ( 091 )** – Existe apenas o produto “Barragem Construída” vinculado a este programa que contribui para o resultado setorial Acumulação Hídrica Ampliada. Em 2011 foi estabelecida como meta percentuais de execução física para as seguintes barragens; Umari, Gameleira, Mamoeiro, Jenipapeiro e Jatobá. As barragens Umari e Jenipapeiro foram concluídas, ultrapassando a meta. As obras das Barragens Gameleira, Mamoeiro e Jatobá apresentaram desempenho superior ou igual a meta, sendo considerado satisfatório de acordo com o parâmetro de avaliação adotado. Os principais motivos para este resultado foram: o atraso no processo licitatório para atender aos questionamentos do BIRD ( órgão financiador ), sobre algumas especificações técnicas e readequações do projeto do sangradouro sugeridas pelo Painel de Segurança de Barragens. Os indicadores deste produto tiveram os seguintes desempenhos:

“% da Barragem Umari” (Meta: 11; Realizado: 11), alcançou 100% da meta estabelecida para 2011, evidenciando um desempenho positivo. Concluída em 2011, servirá como fonte hídrica para a adutora de Madalena.

“% da Barragem Gameleira” (Meta: 7; Realizado: 7), apresentou um desempenho positivo, atingindo 100% do planejado para o ano de 2011. A obra encontra-se com percentual de execução acumulado de 45%, porém, em ritmo lento, devido principalmente, a entraves jurídicos enfrentados pela empresa construtora. Quando concluída, funcionará como fonte hídrica para a adutora de Itapipoca.

“% da Barragem Mamoeiro” ( Meta: 15; Realizado: 15), também com desempenho positivo, pois a obra atingiu 100% do percentual planejado para 2011. A obra encontra-se em ritmo satisfatório e é executada em conjunto com a Adutora de Antonina do Norte.

“% da Barragem Jenipapeiro” ( Meta: 63; Realizado: 63 ), realizou 100% da meta estabelecida para 2011, resultando em um desempenho positivo do indicador. Concluída em 2011, servirá como fonte hídrica para a adutora de Ipaumirim/Baixio/Umari.

“% da Barragem Jatobá” ( Meta: 30; Realizado: 30 ), apresentou um desempenho positivo, pois a obra atingiu 100% do percentual planejado para 2011. A obra encontra-se em ritmo satisfatório e é executada em conjunto com a Adutora de Ipuéiras.

Os fatores que influenciaram este resultado no alcance das metas programadas para a construção das barragens citadas acima foram a boa administração da construtora e a aprovação do projeto pelo painel de segurança de barragens.

### **1.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

Para o produto barragem construída influenciar no resultado setorial **Acumulação Hídrica Ampliada** é preciso que a obra seja concluída em sua totalidade. No caso em análise, a SRH concluiu cinco barragens em 2011, e como consequência ampliou a acumulação hídrica do Estado em 175,211 milhões de m<sup>3</sup> de água. É importante acompanhar a execução desse produto em percentual anual com o objetivo de ter algum parâmetro para análise no ano, pois em geral, a execução de uma barragem ultrapassa o período 12 meses.

Em relação à execução orçamentária, a realização apresenta-se inferior ao desejado para o período janeiro – dezembro 2011, conforme dados a seguir: Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional (091) com 57,05 % e Programa Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o semiárido - PROAGUA ( 055 ), com execução financeira de 65,39 %. No caso deste último, 70,26 % dos recursos utilizados são oriundos do Ministério da Integração. Em relação ao programa 091, ao analisar apenas as ações que contemplam os produtos integrantes deste indicador, observa-se que a execução orçamentária cresce para 65,74%, destacando um bom desempenho das ações das barragens Umari (78,31%), Jatobá (75,50%) Jenipapeiro (76,33%), Mamoeiro ( 63,43 % ) e desempenho financeiro insatisfatório na barragem Gameleira (2,60 %), motivado por problemas jurídicos enfrentados pela Empresa responsável pela execução das obras.

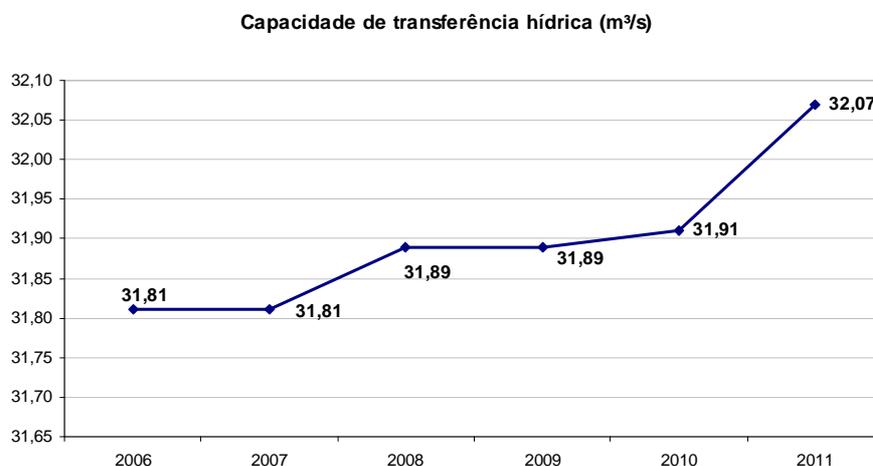
## **2. RESULTADO SETORIAL: CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA AMPLIADA**

### **2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2**

#### **2.1.1. Capacidade de Transferência Hídrica ( m<sup>3</sup>/segundo )**

Em relação ao Aumento da Capacidade de Transferência Hídrica do Estado, onde é considerado o volume de água transferida de uma fonte hídrica ( açude, poço, etc.), para atendimento a uma determinada população, a SRH realizou ações direcionadas à implementação da infraestrutura hídrica, visando a integração de bacias. Ao analisar o período de 2006 a 2011, percebe-se um crescimento deste indicador em 0,82%, trazendo grandes benefícios à população do Estado. Analisando o período observou-se que em 2007 não houve crescimento do indicador, porém estavam em execução o Eixo de Integração – trechos 2 e 3 e o Sistema de Transposição do Açude Orós para o Feiticeiro, os quais foram concluídos em 2008. Destaca-se que a capacidade de transferência hídrica do eixo de integração já foi considerada para o trecho 1 em 2004, não podendo ser somada novamente. Contribuíram também para o resultado do ano de 2008, a construção das adutoras de Forquilha, Caroba e Desterro (Jaguaretama). Em

2009 não houve aumento de capacidade hídrica devido, principalmente, aos seguintes fatores: término do programa PROGERIH (054); morosidade quanto ao fechamento do contrato do BIRD para o programa PROGERIH Adicional (091); e rigoroso inverno em 2009. O incremento de 16 l/s no ano de 2010 foi devido à construção da adutora de Irapuan Pinheiro, que atende ao município de mesmo nome. Encontram-se concluídas em 2011 as adutoras de Quixadá e Juatama, cujas vazões somadas representaram incremento deste indicador na ordem de 164,44 l/s. A adutora de Ibaretama encontra-se concluída, mas para o seu funcionamento necessita da construção de rede de distribuição para a sede do Município de mesmo nome. Esta obra encontra-se em processo licitatório com previsão de conclusão para 2012, por este motivo não está somada ao indicador. A adutora de Pereiro encontra-se parcialmente concluída, sua captação encontra-se em funcionamento, cedida à adutora preexistente. Para seu pleno funcionamento necessita de ligação elétrica trifásica e urbanização. O gráfico abaixo apresenta os valores para este indicador no período 2006-2011.



## 2.2. Relação Produto-Resultado

### 2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido - Proágua - ( 055 )** – O produto “Adutora Construída” que é integrante deste programa, possui o indicador de produto referente à adutora de Ibaretama, concluída em 2010, porém ainda não tem sua vazão computada ao indicador de resultado em análise, consequentemente permanece em 2011, com meta 0(zero), e só atingirá seu objetivo quando da conclusão da rede de distribuição. Esta situação é justificada pela ausência de rede de distribuição de água para o Município.

O indicador “Km Adutora de Ibaretama construída” ( Meta: 0, Realizado: 0 ) , resultando em um desempenho satisfatório. A obra da adutora encontra-se concluída, porém existem duas pendências necessárias para a sua efetiva operação e contribuição para o indicador de resultado: construção da rede de distribuição para abastecimento de água da sede do Município de Ibaretama e das localidades de Oiticica, São Paulo, Barreiro, Triunfo e Laredo; e solução do problema da ausência de energia elétrica. Conclui-se que, mesmo a adutora estando concluída, a sua vazão não influencia o indicador de resultado, “capacidade de transferência hídrica”, em análise.

**Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)** – O produto integrante deste programa, “eixo de integração construído”, possui dois indicadores, sendo um relacionado à construção do Eixo de Integração – Trecho 4 e o outro ao Trecho 5. O desempenho dos produtos em questão é considerado satisfatório em relação a meta estabelecida para o ano de 2011, considerando os parâmetros adotados para avaliação de desempenho de produto, citados anteriormente.

“Km de canais construído – Trecho 4” ( Meta: 2, Realizado: 2), alcançando 100% da meta estabelecida para 2011, resultando em um desempenho positivo. A meta realizada neste ano representa a extensão necessária para conclusão da obra, que tem o total de 33,91 km de canal construído.

“Km de canais construído – Trecho 5” ( Meta: 30, Realizado: 33,01 ), alcançou 110,03% da meta estabelecida para o ano de 2011, resultando em um desempenho positivo. Apesar de ter sofrido atraso no início da execução e de vir passando por problemas causados por reivindicações de comunidades indígenas residentes ao longo do trecho, a obra alcançou um bom desempenho e encontra-se, atualmente, com percentual de execução acumulado de 57,83%.

**Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** – O produto integrante deste programa, adutora construída, possui três indicadores de produtos relacionados à construção das Adutoras de Quixadá, Santa Quitéria e Nova Olinda. O produto pode ser considerado com desempenho positivo pois todas adutoras alcançaram a meta proposta. Destaca-se que além destas adutoras, foram concluídas as de Juatama e Irapuan Pinheiro, encontra-se em execução a adutora de Pereiro, com seus 20,23 km executados, aguardando apenas energia trifásica e urbanização e a adutora de Nova Olinda, com 20 km executados do total, aguarda a construção da estação de tratamento.

“Km Adutora de Quixadá construída” ( Meta: 4,42, Realizado: 4,42 ), realizou 100% da meta estabelecida em 2011, resultando em desempenho positivo. A extensão executada neste ano, resultou na conclusão da obra, correspondendo a um total de 23 km.

“Km Adutora de Santa Quitéria construída” (Meta: 0, Realizado: 0), meta estabelecida para 2011 igual a zero. A obra da adutora de Santa Quitéria, cujo objetivo é viabilizar o funcionamento do Complexo Minerador Industrial de Itaiaia, foi contratada, porém não foi dada ordem de serviço devido à questionamentos do Ministério da Integração ( órgão financiador ), em relação à instalação e funcionamento da Mina.

“Km Adutora de Nova Olinda construída” (Meta: 20, Realizado: 20), igualou a meta estabelecida em 2011, resultando em desempenho positivo. Apesar de toda a obra ter sido realizada, ainda não está beneficiando a população, devido à indefinição do tipo de tratamento que a água deveria receber para consumo humano. Atualmente, o problema foi resolvido e o projeto da ETA concluído, faltando a execução da obra que tem previsão para ser entregue à população em 2012.

**Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional (091)** – O produto integrante desse programa, adutora construída, é acompanhado por seis indicadores de produto referentes à construção da adutoras de Itapipoca, Madalena, Ipaumirim/Baixio/Umari, Antonina do Norte, Ipueiras e Amontada, que

apresentaram desempenho insatisfatório em relação a meta estabelecida para o ano de 2011, em função da indefinição técnica, ainda no processo licitatório, quanto ao tipo de tubos a serem utilizados nas obras.

“Km Adutora de Itapipoca construída” (Meta: 20, Realizado: 19), correspondendo a 95% da meta estabelecida para 2011, demonstrando um desempenho positivo do indicador. A obra tem previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2012.

“Km Adutora de Madalena construída” (Meta: 24, Realizado: 18), realizando 75% da meta proposta para 2011, demonstrando um desempenho positivo do indicador. A previsão de conclusão da obra é para o início do segundo semestre de 2012.

“Km Adutora de Ipaumirim/Baixio/Uuari construída” (Meta: 15, Realizado: 18), superou a meta estabelecida para 2011 em 20%, demonstrando um desempenho positivo do indicador. A obra tem previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2012.

“Km Adutora de Antonina do Norte construída” (Meta: 9, Realizado: 2), não alcançou a meta estabelecida para 2011, demonstrando um desempenho negativo do indicador. Conforme as outras adutoras descritas, o processo licitatório parou em torno da definição dos tipos de tubos a serem utilizados. Obra em execução normal segue em conjunto com a construção da barragem Mamoeiro.

“Km Adutora de Ipueiras construída” (Meta: 5,5, Realizado: 0,15), longe de alcançar a meta estabelecida para 2011, demonstra um desempenho negativo do indicador. Tendo como entrave para o desenvolvimento normal do projeto, a demora na definição do tipo de tubos. A obra está sendo executada em conjunto com a construção da Barragem Jatobá.

“Km Adutora de Amontada construída” (Meta: 12, Realizado: 7), com 58,3% de execução da meta estabelecida para 2011, o indicador apresentou desempenho neutro, conforme regra estabelecida. A exemplo das adutoras citadas acima, o entrave principal foi o tipo de tubos que seriam utilizados na obra e uma vez definido o ferro fundido, a obra se desenvolveu sem maiores problemas.

## **2.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

O indicador de resultado **Capacidade de Transferência Hídrica** apresenta balanço positivo no período 2006-2011, com crescimento de 0,82%, sinalizando que o trabalho desenvolvido pela SRH com objetivo de proporcionar maior alcance das fontes de água representadas pelos açudes, aumentando consequentemente, o número de beneficiários e usuários de água está sendo alcançado a cada ano. É importante salientar que com este resultado, o Estado do Ceará está promovendo uma melhor gestão dos recursos hídricos existentes, movimentando a água em direção aos diversos pontos de consumo, aumentando assim a eficiência dos reservatórios.

Em termos de bens e serviços ofertados via programas de governo buscando atingir o resultado em análise, verifica-se que dos produtos selecionados e acompanhados por 12 indicadores, apenas a construção da Adutora de Quixadá, que somada à adutora de Juatama que foi concluída em 2010, contribuiu para o aumento da capacidade de transferência hídrica do estado no ano de 2011.

Ao serem analisados em relação às metas estabelecidas para o ano, dos doze indicadores de produto considerados nos quatro programas, nove obtiveram desempenho positivo, contudo apenas um está efetivamente contribuindo para o indicador de resultado, já que os outros não estão em funcionamento.

Do ponto de vista da execução orçamentária, a realização apresenta-se inferior ao desejado para o período janeiro – dezembro 2011, conforme dados a seguir: **Programa Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido - Proágua (055)**, apresentou execução de 44,09%; **Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos (710)**, destacando os Trechos 4 e 5, com 75,22 %; **Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** executou apenas 29,25% do orçamento previsto, enfatizando-se que o baixo desempenho deste programa deveu-se a problemas relativos à Adutora de Santa Quitéria / Itataia, que foi licitada e contratada, mas não pode ser executada pois o Ministério da Integração não liberou os recursos conveniados, em função da exigência de uma licença ambiental que deveria ser emitida pelo IBAMA referente à Mina de Itataia; o **Programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional (091)** com 70,47%. Destaca-se o bom desempenho do programa 710, cujas ações referentes à construção do Eixo de Integração – Trechos 4 e 5 foram responsáveis por este resultado. Em relação ao programa (729), que apresentou um péssimo desempenho, percebe-se o impacto negativo da não liberação dos recursos do Governo Federal (fonte 82) para a ação de construção da adutora de Santa Quitéria, a qual representava 53,08 % do valor orçado para este programa.

### **3. RESULTADO SETORIAL: FAMÍLIAS RURAIS BENEFICIADAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

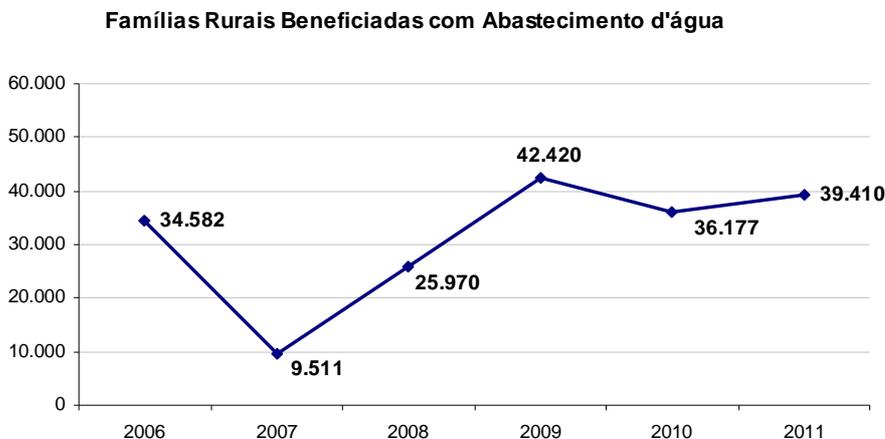
#### **3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3**

##### **3.1.1. Famílias Rurais Beneficiadas com Abastecimento de Água**

O abastecimento de água às comunidades rurais é realizado pelo Estado, principalmente, através de projetos como a construção de pequenos sistemas de abastecimento de água e de cisternas, executados pela SRH/SOHIDRA e SDA. A quantidade de famílias atendidas por cada sistema depende, essencialmente, da capacidade da fonte hídrica e da localidade beneficiada, não podendo ser considerado diretamente proporcional ao número de sistemas construídos, instalados ou recuperados. Desta maneira para o levantamento do número de famílias beneficiadas com abastecimento de água, faz-se necessário a análise de cada sistema. Ao longo destes cinco anos percebe-se uma evolução deste indicador, superando em 13,96%, no ano de 2011, a quantidade de famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água em 2006.

No ano de 2007, houve uma queda de 72,50% em relação ao número de famílias beneficiadas em 2006, justificada pela reformulação da equipe técnica da SOHIDRA e paralisação dos comboios de perfuração. No ano seguinte, 2008, já com novos comboios de perfuração adquiridos, o desempenho ainda permanece inferior ao ano base em 24,90%, mas percebe-se uma tendência de crescimento e superação do valor de referência. Já em 2009, o indicador atinge o seu máximo e supera o valor de 2006 em 22,60%. Em 2010, apesar do crescimento em relação a 2006, o número de famílias beneficiadas foi inferior ao ano de 2009, contudo foram construídos mais sistemas

simplificados. O fato é justificado pela quantidade e capacidade superior de dessalinizadores implantados em 2009 comparado com 2010. Em 2011, foi observado um relativo crescimento de 8,94% comparado a 2010.



## 3.2. Relação Produto-Resultado

### 3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729)** – Existem três produtos que integram este programa e contribuem para o resultado setorial famílias rurais beneficiadas com abastecimento de água, sendo eles: “Sistema de abastecimento d’água simplificado implantado”; “Sistema de abastecimento d’água simplificado recuperado e instalado” e “Barragem subterrânea Construída”. Além desses produtos, também foram considerados na Matriz de GPR os produtos, Barragem sucessiva construída e Terraço construído, porém ambos não interferem diretamente no indicador de resultado em análise. É importante salientar que a SDA também constrói o mesmo tipo de sistema de abastecimento d’água simplificado e exerce influência sobre o indicador de resultado, cujo número de famílias beneficiadas foi acrescido ao valor da SRH / SOHIDRA. Porém quanto ao cálculo dos produtos relativos à esses sistemas não foram considerados os produtos relativos à SDA, já que as metas estabelecidas foram apenas para os sistemas de responsabilidade da SRH/ SOHIDRA .

“Sistema de abastecimento d’água simplificado implantado” ( Meta:170 , Realizado: 124 ), realizado 72,94% da meta estabelecida, resultando em um bom desempenho do indicador de produto.

“Sistema de abastecimento d’água simplificado recuperado e instalado” (Meta: 260, Realizado: 142), atingiu apenas 54,61% da meta estabelecida para 2011, resultando em um desempenho neutro do indicador ( entre 50% e 70% do planejado ). A recuperação e instalação de sistemas compreende atividades como recuperação de dessalinizadores e chafarizes e também a manutenção periódica dos sistemas existentes.

“Barragem subterrânea Construída” ( Meta:8 , Realizado: 1), realizado apenas 12,5% da meta estabelecida, resultando em um desempenho negativo, justificado pela dificuldade na definição das áreas para construção das

Barragens subterrâneas, levando-se em consideração os critérios técnicos exigidos para locação e construção, bem como das características necessárias da área para construção de uma Barragem Subterrânea. Como consequência deste problema, 3 barragens em Itapipoca/Trairi foram consideradas inviáveis.

### **3.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

O indicador de resultado **Famílias rurais beneficiadas com abastecimento de água** apresentou um balanço positivo no período de 2006-2011, observando um acréscimo na quantidade de famílias devido ao bom desempenho dos produtos realizados pela SRH e SOHIDRA. Também foi considerado o número de famílias beneficiadas através da construção de pequenos sistemas pela SDA, produto que influi diretamente no indicador. Conclui-se que o trabalho desenvolvido por essas Secretarias está produzindo o resultado esperado.

No que se refere aos bens e serviços ofertados via programas de governo para atingir o resultado pretendido, observa-se que o programa Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729), em relação às metas projetadas, vem contribuindo positivamente no atendimento às famílias. É importante destacar que do total de famílias beneficiadas com abastecimento de água, 9.685 foram atendidas pela SDA e 8.170 pela SOHIDRA, por meio dos sistemas simplificados de abastecimento d'água e 21.555 famílias foram beneficiadas com cisternas.

Em termos de execução orçamentária, a realização apresenta-se positiva em relação ao planejado para o período janeiro – dezembro 2011 para o programa Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais (729), com execução de 95,32%, considerando apenas o orçamento da SOHIDRA e desempenho satisfatório para o programa Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos – PROGERIRH Adicional (091), analisando isoladamente a ação que contempla os produtos Cisternas de placa e barragens sucessivas, o percentual executado foi de 79,86%, o que demonstra um bom desempenho.

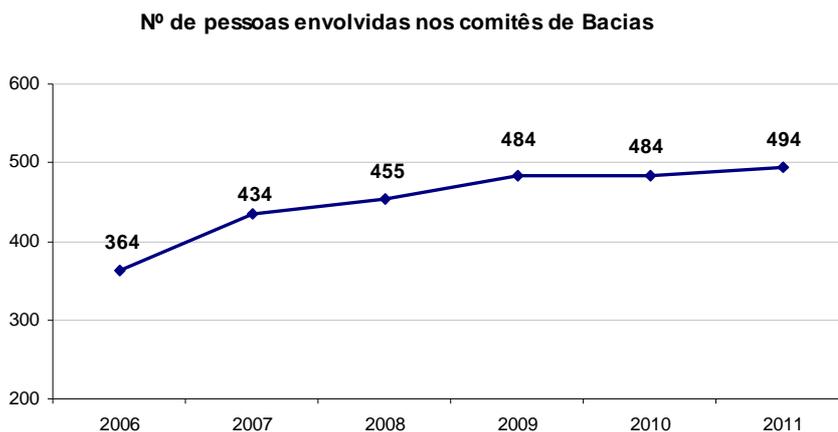
## **4. RESULTADO SETORIAL: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**

### **4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4**

#### **4.1.1. Número de Pessoas Envolvidas nos Comitês de Bacias**

A Política Estadual dos Recursos Hídricos estabelece que a gestão dos recursos hídricos deva ser integrada, descentralizada e participativa. Esta última dimensão passa pelo efetivo envolvimento da sociedade organizada na implementação dos instrumentos de gestão (planos de bacia, outorga, cobrança pelo uso da água, enquadramento dos corpos d'água e sistemas de informação), se materializando através de vários canais de participação como a alocação participativa de água, Comissões Gestoras e Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH. Os Comitês de Bacias Hidrográficas são organismos colegiados integrantes do Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos, com funções deliberativas e consultivas, constituídos por representantes dos usuários de água (30%), da sociedade civil (30%), do poder público municipal (20%) e dos órgãos públicos estaduais e federais (20%). Em 2006 o Ceará

contava com 08 (oito) CBH instalados envolvendo 364 pessoas; Em 2007, com a instalação dos CBH do Litoral e Coreaú, contava com o envolvimento de 434 pessoas; Em 2008, com a criação do pró-comitê Poti-Longá região do Sertão, esse número foi elevado para 455; E em 2009 com a criação do pró-comitê Poti-Longá região da Serra, esse número foi elevado para 484. Os Comitês realizam pelo menos quatro reuniões ordinárias por ano. Destaca-se o bom desempenho do indicador, através da instalação de 4 Comitês de Bacias entre os anos de 2006 à 2011, atendendo a 12 bacias hidrográficas do Estado. Em 2011 foram instalados dois comitês, o da Serra da Ibiapaba e do Sertão de Crateús, totalizando 12 Comitês em todo Estado, envolvendo 494 pessoas.



## 4.2. Relação Produto - Resultado

### 4.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Gerenciamento e Integração dos Recursos Hídricos - PROGERIRH ADICIONAL (091)** – O produto “Organização dos usuários de água bruta apoiada ou comitês de bacias apoiados” que integra este programa é medido por dois indicadores: “Nº de Sistemas de Gestão implantados” e “Nº de Comissões formadas”, ambos com desempenho dentro do desejado em relação às metas estabelecidas para 2011.

O indicador “Nº de Sistemas de Gestão implantados” (Meta: 12, Realizado: 12), alcançou a meta estabelecida. As 11 Bacias hidrográficas do Estado, contam todas com comitês, ressaltando a implantação em 2011 de dois comitês na Bacia Hidrográfica do Poti-Longá, o CBH da Serra da Ibiapaba e o CBH do Sertão de Crateús pela COGERH, totalizando 12 Comitês de Bacia.

“Nº de Comissões formadas” (Meta: 36, Realizado: 41), ultrapassou a meta estabelecida para o ano de 2011, resultando em um desempenho positivo e auxiliando as atividades dos Comitês de Bacias. Vale ressaltar que está sendo considerado o valor acumulado de comissões formadas. No ano de 2011 foram formadas 12 comissões.

### 4.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado

A implantação dos Comitês de Bacia Hidrográfica atende diretamente às diretrizes estabelecidas na Política Estadual de Recursos Hídricos, quando considera a Bacia Hidrográfica a unidade administrativa e a exigência de uma gestão descentralizada, integrada e participativa. Para auxiliar o trabalho dos Comitês são formadas

comissões. Ambos indicadores representam a “Organização dos usuários de água bruta apoiada ou comitês de bacias apoiados” e refletem diretamente no indicador de resultado “número de pessoas envolvidas nos Comitês de Bacias”.

Até 2010, apenas a bacia do Potí-Longá não tinha Comitê implantado, por tratar-se de uma bacia federal. Devido a esta dificuldade e com objetivo de viabilizar a gestão participativa da região, foi implantado, naquele ano, o pró-comitê da Bacia do Potí-Longá, responsável pelo aumento do indicador de resultado em 29 pessoas envolvidas nos Comitês de Bacias. Em 2011, com a implantação dos dois comitês na Bacia do Poti-Longá, praticamente não houve alteração no indicador, uma vez que o número de pessoas já tinha sido contabilizado quando da formação do Pró comitê.

## II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

O principal desafio da SRH é promover a oferta hídrica em um cenário onde a elevação dos índices de urbanização e a expansão das atividades industriais vem crescendo substancialmente, além do desenvolvimento da agricultura e do atendimento à população rural difusa, o que implica na diminuição da necessidade de carro pipa. Para superar este desafio, a SRH trabalha com base num modelo voltado para a gestão total da oferta e demanda de água, realizando ações estruturais e não estruturais, destacando a interligação das bacias, a estruturação e fortalecimento dos Comitês de Bacias e Associações de Usuários e a valoração da água com objetivo de racionalização do seu uso. Tudo isso levando a um só ponto, a diminuição das incertezas futuras sobre a disponibilidade de água no Ceará e, conseqüentemente, o melhor aproveitamento dessa água.

Existem fatores que devem ser considerados na execução de obras de infraestrutura hídrica com o intuito de evitar atrasos e não comprometer o cronograma e a segurança das obras, dentre os quais se podem citar a desapropriação de áreas, o plano de reassentamento, licenças ambientais e o plano de gestão ambiental. Todos estes itens além de necessários para a entrega de uma obra de infraestrutura hídrica são exigências dos órgãos de financiamento, comprometendo o repasse de recursos quando não cumpridos.

Também existe um fator importante que deve ser considerado na execução de uma obra que é o período chuvoso, capaz de comprometer o cronograma e a execução da obra.

É importante que na Secretaria exista um fortalecimento constante dos recursos humanos, com capacitações, seminários e congressos, além da necessidade de aumentar o quadro de pessoal efetivo da mesma.

O apoio institucional - financeiro de organismos internacionais, como o Banco Mundial, tem sido importante no sentido de apoiar a consolidação do modelo em construção, como também os convênios com o Governo Federal.

Destacam-se as ações da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA voltadas para o abastecimento de água da população rural difusa, através da execução de pequenos sistemas de abastecimento de água e construção de cisternas, como contribuidoras diretas para o crescimento do resultado setorial **Famílias Rurais Beneficiadas com Abastecimento de Água**.

### **III. LIÇÕES APRENDIDAS**

No cômputo geral podemos dizer que o desempenho orçamentário da Secretaria , no que tange aos investimentos, que foi de 62,41 %, pode ser considerado razoável e deverá servir de alerta para que nos exercícios vindouros, possamos tomar medidas para que tenhamos um melhor desempenho, cumprindo assim, as diretrizes do Eixo Economia para uma Vida Melhor, onde a SRH está inserida.

Para o bom andamento de uma obra de infraestrutura hídrica e para atingir os resultados esperados, faz-se necessário seguir todas as exigências dos órgãos financiadores, acompanhar e agilizar o processo de desapropriação, realizar um bom plano de reassentamento e observar todas as exigências dos órgãos ambientais.

Verificou-se, nos projetos desenvolvidos pela COGERH, que as metas planejadas estão submetidas a fatores externos que nem sempre podem ser controlados ou mesmo previstos, o que sugere a necessidade de, em alguns casos, a revisão das metas estabelecidas.